



Curso de Preparação para o Exame de Admissão a Técnico Oficial de Contas

Modulo de Contabilidade Analítica

Formador: Cláudio Silva

Janeiro de 2011

EXERCÍCIO N.º 1

Considere os seguintes dados (valores em u.m.)

	Caso 1	Caso 2	Caso 3	Caso 4
1. Stock de produtos acabados em 1 de Jan.	5 000	4 000	7 800	G
2. Consumos de matérias primas	8 000	6 000	3 600	5 000
3. Mão de obra directa	13 000	11 000	8 000	6 000
4. Gastos gerais de fabrico	7 000	D	13 000	7 000
5. Compras de matérias primas	9 000	7 000	8 000	8 000
6. Vendas	42 000	31 800	E	40 000
7. Custo industrial dos produtos vendidos	A	22 000	28 000	15 000
8. Stock de produtos acabados em 31 de Jan.	B	5 300	F	7 600
9. Lucro bruto	11 300	C	10 000	25 000
10. Produtos em vias de fabrico em 1 de Jan.	---	800	1 300	2 000
11. Produtos em vias de fabrico em 31 de Jan.	---	3 000	300	2 500

PEDIDO: Calcule, justificando para cada caso, o valor das respectivas incógnitas.

EXERCÍCIO N.º 2

Considere os seguintes dados recolhidos na contabilidade da empresa Alfabeto, Lda em 31 de Março

- Compras de matérias primas no período 160 000 u.m.
- Matérias primas em 1 de Março 16 000 u.m.
- Os GGF representam 40% dos custos de transformação.
- Os custos primários representam 70% dos custos do mês.
- Mão de obra directa 180 000 u.m.
- Custo dos produtos disponíveis para a venda 450 000 u.m.
- Produtos acabados em 1 de Março 30 000 u.m.
- Produtos em vias de fabrico em 1 de Março 34 000 u.m.
- Vendas 500 000 u.m.
- O lucro bruto sobre as vendas líquidas é de 20%.

PEDIDO: Calcule em 31 de Março o valor dos *stocks* de:

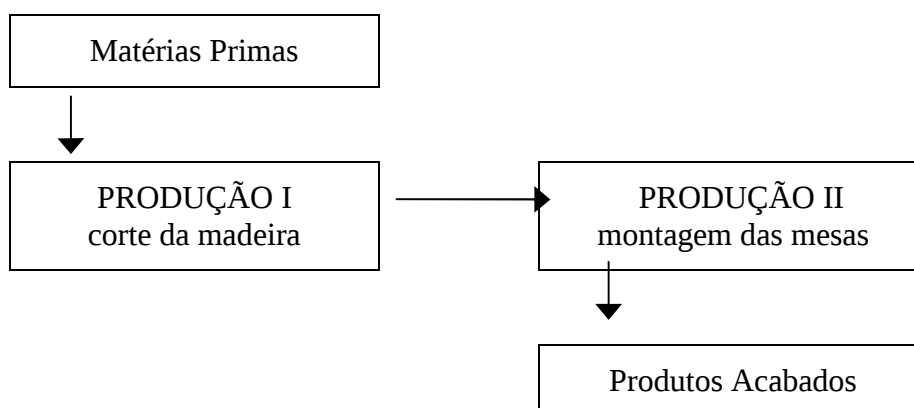
- Produtos acabados
- Produtos em vias de fabrico
- Matéria prima

EXERCÍCIO N.º 3

Uma fábrica produz mesas modelo X e mesas modelo Y, com as mesmas máquinas e Mão de Obra. Para efeitos contabilísticos a fábrica está dividida nas seguintes secções:

Auxiliares:	Conservação Administração Finanças
Principais:	Produção I Produção II Distribuição

O Processo de fabrico é o seguinte



Durante o período, os custos das secções (não incluídas matérias primas, matérias auxiliares e de consumo) foram os seguintes (em u.m.):

	secção de: CONSERVAÇÃO	secção de: ADMINISTRAÇÃO	secção de: FINANÇAS	secção de: PRODUÇÃO I	secção de: PRODUÇÃO II	secção de: DISTRIBUIÇÃO	TOTAL
CUSTOS	11 000	25 900	18 300	58 200	97 300	10 500	221 200

Os gastos das secções auxiliares são repartidos de acordo com as seguintes percentagens:

	secção de: ADMINISTR	secção de: FINANÇAS	secção de: PRODUÇÃO I	secção de: PRODUÇÃO II	secção de: DISTRIBUIÇÃO	TOTAL
Secção de Conservação	10%		40%	30%	20%	100%
Secção de Administração		10%	30%	30%	30%	100%
Secção de Finanças			30%	30%	40%	100%

As unidades de obra das secções principais são as seguintes:

	PRODUÇÃO I	PRODUÇÃO II	DISTRIBUIÇÃO
Natureza da unidade de obra	Hora Máquina	Hora Homem	Valor vendas
Nº de unidades de obra	800	2 000	584 000 u.m.

Os custos da secção Distribuição são considerados custos do período e repartidos pelos dois produtos em função do valor de vendas.

	MODELO X	MODELO Y	TOTAL
Consumos:			
Madeira	805 000 Kgs	495 000 Kgs	
Mat. auxiliares	200 000 Kgs	150 000 Kgs	
Outros mat. consumo	200 000 Kgs	50 000 Kgs	
Secção Produção I	560 H.M.	240 H.M.	
Secção Produção II	1 140 H.H.	860 H.H.	
Produção - quantidades	25 000	11 020	
Vendas – quantidade	27 000	12 400	
Valor de venda (u.m.)	366 000	218 000	584 000

Pretende-se:

1. Preenchimento do Quadro 1 (Repartição dos Custos das Secções Auxiliares)

Quadro 1

NOME

:

	secção de: CONSERVAÇÃO	secção de: ADMINISTRAÇÃO	secção de: FINANÇAS	secção de: PRODUÇÃO I	secção de: PRODUÇÃO II	secção de: DISTRIBUIÇÃO	TOTAL
Custos Directos das Secções							

Distribuição dos custos das secções auxiliares

Conservação							
Administração							
Finanças							

CUSTO GLOBAL							
---------------------	--	--	--	--	--	--	--

Custo por unidade de obra

--	--	--

EXERCÍCIO N.º 4

A empresa de aparelhos domésticos Lar, Lda apresentava os seguintes valores na conta “Gastos Gerais de Fabrico”, em 31 de Janeiro de 200X:

Mão-de-obra indirecta	300 000 u.m
Amortização de Máquinas e Equip.	30 000 u.m
Amortização de Móveis e Utensílios	3 000 u.m
Seguro de Máquinas e Equip.	6000 u.m
Seguro de Móveis e Utensílios	600 u.m
Seguro de Existências	10 000 u.m
Renda da Fábrica	2 000 u.m
TOTAL	351 600 u.m

As bases para o rateio dos GGF's aos departamentos são as seguintes:

Mão-de-obra indirecta	Número de empregados
Amortização de Máquinas e Equip.	Valor das máquinas e equipamentos
Amortização de Móveis e Utensílios	Valor dos móveis e utensílios
Seguro de Máquinas e Equip.	Valor das máquinas e equipamentos
Seguro de Móveis e Utensílios	Valor dos móveis e utensílios
Seguro de Existências	Directamente ao departamento ALFA
Renda da Fábrica	Área ocupada

DADOS ESTATÍSTICOS:

Departamento	Nº de Empregados	Valor das Máq. e Equipamento	Valor Móveis e Utensílios	Área Ocupada (m2)
ALFA	300	2 000 000 u.m	---	400
BETA	180	1 000 000 u.m	---	240
SERV. X	90	---	600 000 u.m	120
SERV. Y	30	---	400 000 u.m	40

O Departamento de Serviços X trabalha para os restantes departamentos conforme as seguintes percentagens calculadas com base no número de horas de mão-de-obra:

SERV. Y	10%
ALFA	60%
BETA	30%

O Departamento de Serviços Y trabalha para os outros departamentos conforme as seguintes percentagens calculadas com base no número de horas de mão-de-obra:

SERV. X	20%
ALFA	50%
BETA	30%

Quanto aos gastos gerais de fabrico imputados, obtiveram-se as seguintes informações:

- Os GGF são imputados durante o mês aos departamentos de produção a uma taxa de 200% sobre a Mão-de-obra Directa debitada a cada um deles nesse mesmo período.
- A Mão-de-obra directa debitada durante o mês aos departamentos de produção foi:

ALFA	110 000 u.m.
BETA	65 000 u.m.

PEDIDOS:

- Mapa de repartição dos Gastos Indirectos de Fabrico.
- Custos de transformação dos departamentos de produção.

EXERCÍCIO N.º 5

Os directores da empresa Carneiro, a qual iniciou a sua actividade em 1 de Janeiro de 2007, estudaram a seguinte situação (em u.m.):

	2007	2008
Vendas	300 000	450 000
Lucros	55 000	35 000

Não compreendendo porque razão a um aumento de 50% no valor das vendas correspondeu um decréscimo do lucro, pedem explicação ao contabilista da empresa, o qual apresentou os seguintes dados para análise:

	2007	2008
Unidades vendidas	20 000	30 000
Unidades produzidas	30 000	20 000
Preço de venda unitário	15 u.m.	15 u.m.
Custo variável por unidade	5 u.m.	5 u.m.
GGF's totais fixos (u.m.)	180 000	180 000
Custos não industriais (u.m.)	25 000	25 000

PEDIDO:

Estabeleça a Demonstração de Resultados pelo custeio total e pelo custeio variável e explique o que se passou

EXERCÍCIO N.º 6

A empresa Delta dedica-se ao fabrico de limas, tendo uma capacidade de produção de 4.800.000 limas/ano. Na produção de limas utiliza-se como matéria-prima o aço.

1. Da Contabilidade de 2008 retiraram-se os seguintes elementos:

a) Vendas	4 200 000 limas a 0,175 u.m./unidade
b) Produção	4 320 000 Limas
c) Custos Industriais:	
Matéria - Prima	1291 ton. de aço a 160 u.m./ton.
Custos de Transformação	
Variáveis	98 000 u.m.
Fixos	285 000 u.m.
d) Custos comerciais e administrativos:	
Variáveis	14 500. u.m.
Fixos	88 000 u.m.
e) Custos financeiros	23 000 u.m.

2. A partir destes elementos elaboraram-se as quatro demonstrações de resultados que a seguir se apresentam (valores em u.m.):

Rubricas	A	B	C	D
Vendas	735 000	735 000	735 000	735 000
Custo das Vendas (*)	581 100	573 975	573 183	574 173
Resultado Bruto	153 900	161 025	161 817	160 827
Custos Com. e Admin.	102 500	102 500	102 500	102 500
Resultado Operacional	51 400	58 525	59 317	58 327
Custos Financeiros	23 000	23 000	23 000	23 000
Resultado Corrente	28 400	35 525	36 317	35 327

(*) Inclui os custos industriais não incorporados.

PEDE-SE:

1) Identifique, justificando através de cálculos, quais os sistemas de custeio subjacentes a estas demonstrações de resultados, e valorize as existências finais de limas.

NOTA: Uma das demonstrações de resultados não se enquadra em nenhum dos sistemas de custeio estudados!

2) Justifique as diferenças de resultados registadas.

EXERCÍCIO 7

A empresa Zelta, Lda vendeu o ano findo 20.000 unidades do produto Z a 200 u.m. cada.

Dos dados registados na contabilidade extraíram-se os seguintes montantes:

Custos Fixos Mensais:

Produção	100.000 u.m.
Administração	60.000 u.m.
Distribuição	35.000 u.m.
Financeiros	5.000 u.m.

Custos Variáveis por Unidade:

Produção	40 u.m.
Distribuição	10 u.m.

Sabe-se ainda que não houve variação de *stocks* e que a taxa de imposto sobre os rendimentos a que a empresa está sujeita é de 40%.

PEDIDOS:

- a) Calcule o ponto de equilíbrio para este produto no ano findo.
 - b) Quantas unidades é que a empresa precisa de vender para obter um resultado líquido antes de impostos de 135.000 u.m.?
 - c) Quantas unidades é que a empresa precisa de vender para obter um resultado líquido depois de impostos de 81.000 u.m.?
- a) Se os custos de aprovisionamento representarem 40% dos custos variáveis e 5% dos custos fixos, um aumento de 20% nos custos de aprovisionamento aumentariam em quanto as unidades necessárias para atingir o ponto de equilíbrio?

EXERCÍCIO 8

Em 31 de Dezembro de 2008, a empresa SIRO, Lda apresentou a seguinte demonstração de resultados:

Vendas (10 000 unidades)	1 000 000 u.m.
Custos Variáveis:	
Matérias primas	300 000 u.m.
Mão de obra directa	200 000 u.m.
Matérias subsidiárias	40 000 u.m.
Outros gastos fabris	15 000 u.m.
Comissões	75 000 u.m.
Custos Fixos:	
Amortizações e reintegrações	80 000 u.m.
Ordenados	150 000 u.m.
Impostos	40 000 u.m.
Total dos custos	900 000 u.m.
Resultados	100 000 u.m.

Sabe-se que a capacidade instalada desta empresa é para a produção de 12 000 unidades e que a empresa trabalha 11 meses ao ano.

1. Acha que a empresa tem interesse em vender o máximo da sua capacidade instalada reduzindo o preço de venda para 90 u.m.? Justifique a sua resposta.
2. Suponha que a empresa consegue vender e produzir mais 2 000 unidades que a sua capacidade, tendo para isso que recorrer à compra de uma nova máquina no valor de 80.000 u.m., que será amortizada pelo método das quotas constantes à taxa de 10%. Determine qual deverá ser o preço de venda a praticar pela empresa de forma a vender estas novas unidades e sem alterar os resultados.

EXERCÍCIO N.º 9

A empresa Móveis Rosário, Lda dedica-se à produção de secretárias de madeira. A empresa produz um único modelo de secretárias - Alfa. No último ano a empresa produziu e vendeu 45.000 secretárias, ao preço de 200 u.m. cada. A margem de cobertura foi de 30%, com um resultado de 225.000 u.m., sendo 75% a capacidade utilizada.

Para o ano corrente a empresa tem como objectivo fazer o aproveitamento integral da capacidade instalada, com a redução de 5% no preço de venda.

Pretende-se:

- 1) Determine o ponto de equilíbrio em quantidade e em valor em relação ao último ano
- 2) Determine qual o resultado previsto para o ano corrente
- 3) Determine qual o preço que deveria ser praticado pela empresa, no corrente ano, se o objectivo desta fosse a duplicação dos resultados em relação ao ano anterior.